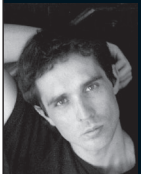


Cliente: Editora Língua Geral

Produto: Esmalte vermelho - Capa



Rodrigo Bittencourt nasceu no Rio de Janeiro, em 1977. É cantor, compositor, cineasta e escritor. Lançará, em 2008, o CD *Coleção de amores*. Em parceria com Maria Rezende, criou o projeto *Te vejo* na Laura, que durante três anos recebeu cineastas, músicos e poetas, na Casa de Cultura Laura Alvim, em Ipanema. Dirige, escreve e apresenta seu programa de TV, *Procurando quem*, no canal Brasil.

Esmalte vermelho surpreende do início ao fim. Seus personagens surgem para marcar nossa memória através de uma trama que esbanja originalidade.

Rodrigo Bittencourt nos provoca o tempo inteiro, como a dizer que pode nos levar de olhos abertos a qualquer destino que decida dar à sua estória. Eu me entreguei de olhos fechados à essa experiência e confesso que foi uma viagem e tanto!

Mariza Leão

Rodrigo Bittencourt é extraordinário poeta, músico, pensador, compositor, cantor e cineasta. É ainda intenso ativista cultural, e todas essas atividades se entrelaçam criando uma outra arte, cheia de sedução, cuja mensagem é o inesperado humanismo do século XXI e o Brasil universal!

Jorge Mautner



Língua
GeraL

rodrigo bittencourt

esmalte
vermelho

rodrigo bittencourt

esmalte
vermelho

Língua
GeraL

Rodrigo Bittencourt animava noites de saraus pós-modernos no palco do teatro Laura Alvim, no Rio de Janeiro. Por lá passavam poetas, escritores, artistas plásticos, músicos e cineastas, gente de todos os horizontes da cultura e da arte brasileira.

Lá, misturavam-se alhos com bugalhos sem nenhuma cerimônia, esses artistas e intelectuais acabavam se desnudando (atenção, apenas espiritualmente!) diante de seu jovem público e, como consequência, inventavam caminhos novos e originais para quem estava no palco e para quem estava na plateia.

Apareci por lá, com muito prazer e deleite pessoal, e sei que era assim.

E é um pouco assim também que Rodrigo constrói *Esmalte vermelho*, esse seu surpreendente romance, um patchwork da vida moderna retratada com gosto numa literatura urbana da hora. Uma coisa que tanta falta faz no Brasil de heróis literários melancólicos ou épicos, extremos de uma mesma negação da vida de cada um.

Ruan e Paulo Bernardes são personagens literariamente muito bem estruturados, mas deixados viver sem a prisão domiciliar dos interesses exclusivos de quem escreve. Eles se movimentam em meio à vida contemporânea, com o fascínio e a dor que estão contidos nela. E no centro desse redemoinho, estão as mulheres. Não a mulher do mito romantizado, mas a mulher plural que pode ser tanta coisa e em torno da qual a civilização ocidental se organiza do ponto de vista dos sentimentos de todos os sexos.

Esmalte vermelho é o primeiro romance de um jovem autor que nos revela que estamos vivos e que vale à pena viver a vida. Apesar de todos os perigos que estão nela contidos.

Cacá Diegues